

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 22 a 26 de junho, em Brasília.

QUEIROZ, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E FAKE NEWS.

A prisão do ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro, Fabrício Queiroz, deve dar o tom da política nesta semana. O fato foi bastante repercutido pelos parlamentares da oposição, que cobram aprofundamento das investigações e exploram a conexão do ex-assessor com a família do presidente Jair Bolsonaro e o fato de ele ter sido preso na casa do advogado, Frederick Wassef, que deixou a defesa de Flávio Bolsonaro após a prisão do ex-assessor. Queiroz é peça central das investigações em torno da acusação da prática da chamada "rachadinha" pelo senador enquanto atuava como deputado estadual do Rio de Janeiro. Além disso, as investigações apontam para possível envolvimento do assessor com a milícias no estado. Apesar da dimensão que o assunto tomou nos últimos dias, partidos do centrão, que aderiram à base do governo recentemente, avaliam impactos mais significativos para articulação e imagem do governo somente se for comprovado algum vínculo entre o presidente e a estratégia de defesa de Queiroz.

Outro ponto de atenção para o Palácio do Planalto é a indicação de novo Ministro da Educação. Após ser alvo de inquérito do STF, Abraham Weintraub deixou o comando da pasta na última semana para assumir um dos cargos de diretor do Banco Mundial nos Estados Unidos e agora sofre campanha de artistas e Organizações Não-Governamentais para que seu nome não seja aceito pelas representações diplomáticas de outros países. O secretário de Educação do Paraná, Renato Feder, é apontado como uma das opções do Governo para ocupar a cadeira de ministro.

No Poder Judiciário, a pressão sobre os aliados no governo no inquérito das fake news é crescente. A operação deflagrada na última semana – que mirou empresários, parlamentares e influenciadores digitais ligados ao presidente Bolsonaro – contou com a manifestação da Procuradoria Geral da República (PGR) de que há indícios de que eles possam fazer parte de uma "rede" voltada à "desestabilização" da democracia. Segundo as investigações, quatro deputados bolsonaristas teriam realizado repasses de verbas para divulgar atos antidemocráticos com verbas parlamentares. São eles: Bia Kicis (PSL/DF), Guiga Peixoto (PSL/SP), Aline Sleutjes (PSL/PR) e General Girão (PSL/RN).

Governo tem apostado no STJ a proteção das investigações desfavoráveis a Bolsonaro. O presidente da Corte, João Otávio de Noronha, tem opinado a favor do governo em algumas situações, como barrar a decisão em primeira instância que obrigava o presidente a apresentar seu exame do coronavírus e liberar a nomeação de Sérgio Camargo, que havia sido acusado de racismo, para a Fundação Palmares, entre outras. A grande preocupação é a votação do recurso do senador Flávio Bolsonaro para suspender as investigações do Ministério Público do Rio de Janeiro que apuram um suposto esquema de "rachadinha", que já teve a sua deliberação adiada. Em paralelo, os ministros André Mendonça (Justiça), José Levi Mello (AGU) e Jorge Oliveira (Secretaria-Geral) seguem buscando diálogo junto ao STF, com a realização de reuniões com o ministro Alexandre de Moraes, relator do processo das "fake news". O último encontro foi realizado na última sexta (19), em um momento de tensão entre Bolsonaro e os ministros da Corte, que na véspera decidiram pela legalidade do inquérito que investiga a divulgação de notícias falsas.

Destques da Semana

Terça

- [Plenário do Senado vota](#) a PEC 18/2020 de adiamento das eleições municipais.

Quinta

- [Previsão de votação](#) do **PL 2630/2020** (*Fake News*), no Plenário do Senado.

Semana

- Expectativa de definição do novo ministro da Educação.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do Presidente – Jair Bolsonaro se reuniu, nesta segunda (22), com o ministro das Comunicações, Fábio Faria, com o ministro-chefe da Secretaria-Geral, Jorge Antonio de Oliveira, com o ministro da Economia, Paulo Guedes, com o secretário executivo do Ministério da Educação, Antonio Paulo Vogel e participou da abertura da Semana Nacional de Políticas Sobre Drogas e da inauguração do Canal AgroMais.

Agenda do Vice-Presidente – Hamilton Mourão participou do encerramento do 2º CEDD – Ciclo de Estudos Estratégicos de Defesa e participou de entrevista com o repórter Caio Junqueira, da CNN Brasil.

Casa Civil

Agenda do Ministro-Chefe – Braga Netto se reuniu, nesta segunda, com o presidente da República, Jair Bolsonaro, com os ministros de Estado do Governo, com governadores do Nordeste e com governadores do Norte.

ME

Ministério da Economia

Agenda do Ministro – Paulo Guedes se reuniu, nesta segunda, com o presidente da República, Jair Bolsonaro, com o ministro-chefe da Casa Civil, Braga Netto e com os secretários especiais do Ministério.

Balança Comercial – Para o saldo da balança, a projeção em 2020 permaneceu em US\$ 52,50 bilhões de resultado positivo. Para o ano que vem, a estimativa dos especialistas do mercado continuou em US\$ 55 bilhões de superávit. A previsão do relatório para a entrada de investimentos estrangeiros diretos no Brasil, em 2020, ficou estável em US\$ 60 bilhões. Para 2021, a estimativa dos analistas permaneceu em US\$ 75 bilhões.

BACEN Banco Central do Brasil

Agenda do presidente – Roberto Campos Neto se reuniu com o ministro das Comunicações, Fábio Faria, com o ministro-chefe da Secretaria-Geral, Jorge Antonio de Oliveira, com o ministro da economia, Paulo Guedes, com o secretário executivo do Ministério da Educação, Antonio Paulo Vogel e participou da solenidade de abertura da Semana Nacional de Políticas Sobre Drogas e da inauguração do Canal AgroMais.

Boletim Focus – Após 18 semanas, os economistas do mercado financeiro interromperam as previsões de piora do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano. A estimativa passou de uma retração de 6,51% para 6,50%. O Banco Mundial prevê uma queda de 8% no PIB brasileiro e o Fundo Monetário Internacional (FMI) estima um tombo de 5,3% em 2020. Os analistas elevaram, de 1,60% para 1,61%, a estimativa de inflação para 2020. A expectativa de inflação do mercado para este ano segue abaixo da meta central, de 4%, e também do piso do sistema de metas, que é de 2,5% neste ano. O mercado segue prevendo manutenção da taxa básica de juros da economia brasileira neste

BNDES
Banco Nacional do
Desenvolvimento

ano. Atualmente, a taxa Selic está em 2,25% ao ano. A previsão dos analistas é de que a taxa continue neste patamar até o fim do ano. Para o fim de 2021, a expectativa do mercado permaneceu estável em 3% ao ano. Isso quer dizer que os analistas seguem estimando alta dos juros no ano que vem. A projeção para a taxa de câmbio no fim de 2020 continuou em R\$ 5,20. Para o fechamento de 2021, ficou estável em R\$ 5 por dólar.

Agenda do presidente – Gustavo Montezano se reuniu com representantes do Banco Central, com representantes do Ministério da Economia, com o senador Izalci Lucas (PSDB/DF) e participou da abertura do evento Semana de Saneamento.

Poder Legislativo

Câmara dos Deputados

As Casas Legislativas devem ter uma semana intensa de trabalhos, focadas nas votações de medidas provisórias e projetos polêmicos.

Plenário

A Câmara dos Deputados deve votar na Sessão do Plenário prevista para esta terça (23), a [Medida Provisória 925/2020](#), que dispõe sobre medidas emergenciais para a aviação brasileira, em razão da pandemia do coronavírus. Uma das previsões da norma é a concessão de empréstimos às empresas aéreas utilizando recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac).

Também devem ser votadas nesta semana as [Medidas Provisórias 930/2020](#) e [931/2020](#), que tratam respectivamente sobre (i) tributação de investimentos de sociedade controlada domiciliada no exterior e proteção de servidores do Banco Central, e (ii) Funcionamento das assembleias de sócios e votação a distância.

Senado Federal

Plenário

Por sua vez, o Senado Federal deve deliberar, nas Sessões do Plenário, previstas para esta semana, sobre o Marco Legal do Saneamento Básico ([PL 4162/2019](#)), que favorece o ingresso de empresas da iniciativa privada na prestação de serviços de saneamento. Nesse sentido, é possível que senadores do Norte, Nordeste e de partidos da oposição apresentem alguma resistência quanto à votação da matéria, em virtude da forte pressão de empresas estatais das referidas regiões contra a aprovação do projeto.

Também devem ser votadas a [Medida Provisória 923/2020](#), que dispõe sobre a distribuição de prêmios e brindes mediante sorteio na televisão, e a [Medida Provisória 932/2020](#), que reduz a contribuição de empresas para o Sistema S, nos meses de abril, maio e junho. Importante destacar que o texto aprovado pela Câmara dos Deputados retirou a parcela referente ao mês de junho do corte.

Ainda há forte expectativa de que os senadores votem o chamado PL das Fake News ([PL 2630/2020](#)), que visa responsabilizar plataformas digitais e seus usuários pela veiculação de notícias falsas na internet. O último relatório apresentado pelo senador Angelo Coronel (PSD/BA) prevê a obrigatoriedade

de cadastramento de celulares pré-pagos com o objetivo de limitar a ação de perfis falsos na disseminação de conteúdo falso na internet.

Temáticas em Pauta nas Comissões

SAÚDE

Comissão Mista COVID-19 | Congresso | Terça (23)

COVID-19

Audiência Pública – discutir as **ações do Ministério da Saúde** no enfrentamento da pandemia de COVID-19.

TECNOLOGIA

Comissão Externa de Ações Contra o Coronavírus | Câmara | Quarta (24)

Pesquisa e Inovação

Reunião Técnica – debater sobre **Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento** com o ministro do MCTI, **Marcos Pontes**.

Política

Centrão já se aproxima do controle de R\$ 76 bilhões do orçamento federal. Os partidos do Centrão, bloco informal de direita e centro do Congresso, já controlam 46,4 bilhões do orçamento de 2020 do governo federal e podem gerenciar pelo menos mais R\$ 29,3 bilhões caso seja confirmada a negociação para o comando do Banco do Nordeste. Os dados são de levantamento do Congresso em Foco feito com o planejamento orçamentário federal anual de 2020. Filiados e indicados dos partidos comandam estruturas como o Ministério das Comunicações, o Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE) do Ministério da Educação, a Fundação Nacional da Saúde (Funasa) do Ministério da Saúde e secretarias nos ministérios da Agricultura e Desenvolvimento Regional. PP, PSD, PL, Republicanos, PSC e Avante já emplacaram aliados no governo. Fonte: Congresso em Foco

Indicação de Weintraub atrapalha planos de Guedes e é segunda derrota na área internacional. A indicação de Abraham Weintraub para o Banco Mundial atrapalhou os planos do ministro da Economia, Paulo Guedes, para o cargo e representa a segunda derrota dele no campo internacional nesta semana. O nome foi mal recebido por integrantes do banco e gerou reação no Brasil: uma carta contra a nomeação, com mais de 250 assinaturas de economistas, intelectuais, parlamentares e artistas foi encaminhada ao organismo internacional. Segundo o Estadão/Broadcast apurou, Guedes queria que o atual diretor-executivo do Fundo Monetário Internacional (FMI), Antônio Bevilacqua, acumulasse também a cadeira no Banco Mundial. Fonte: O Estado de S. Paulo

Efeitos do coronavírus na economia devem desidratar pacto federativo. Os efeitos diretos da pandemia da covid-19 sobre as contas da União, Estados e municípios levaram o governo a reavaliar a extensão da proposta do novo pacto federativo, aquela que prevê um amplo redesenho fiscal do País. Enviada ao Congresso Nacional em novembro do ano passado, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) previa medidas importantes, como a extinção de mais de mil municípios, que ocorreria gradualmente até 2026, e a distribuição de R\$ 400 bilhões nos 15 próximos anos em recursos arrecadados com a exploração do petróleo para Estados e municípios. Agora, é consenso de que essas medidas serão desidratadas com o cenário pós-crise. Fonte: O Estado de S. Paulo

Generais criticam presença de oficiais da ativa no governo. O discurso de distanciamento das Forças Armadas da política é prejudicado pela presença de militares da ativa na gestão Bolsonaro. Os ministros da Secretaria de Governo, Luiz Eduardo Ramos, e da Saúde, Eduardo Pazuello, por exemplo, são generais da ativa. O entendimento geral nas três forças é de que o escolhido, ao assumir o posto de natureza civil, deveria pedir transferência para a reserva. Ramos disse, recentemente, que pretende aposentar a farda para se dedicar à articulação política do governo. Fonte: O Estado de S. Paulo

Após ciclo de medidas emergenciais, equipe econômica prepara agenda de retomada. Depois de um ciclo de medidas emergenciais para conter os efeitos mais dramáticos da pandemia do novo coronavírus, a equipe econômica prepara a retomada da agenda de melhoria do ambiente de negócios e de reformas estruturais. A reformulação das políticas sociais deve ser um dos principais focos de atenção do governo nessa nova fase de planejamento, mas também estão na mesa iniciativas para simplificar a vida de empresas e investidores. Um dos pontos da agenda é promover uma "grande desregulamentação" para tornar o País mais atrativo a investimentos. Segundo apurou o Estadão/Broadcast, técnicos estão fazendo um pente-fino nas normas e obrigações regulatórias de vários setores. A ideia é retirar, simplificar ou reduzir obrigações com o objetivo de facilitar a retomada para empresários e investidores. Fonte: O Estado de S. Paulo

Senado vai votar nesta terça dois turnos da PEC de adiamento das eleições. O Senado vai votar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de adiamento das eleições municipais nesta terça-feira, 23. Em reunião de líderes, as bancadas decidiram analisar a medida em dois turnos no mesmo dia, deixando o texto pronto para seguir para a Câmara dos Deputados. No calendário oficial, as eleições para prefeitos e vereadores estão marcadas para 4 de outubro (1º turno) e 25 de outubro (2º turno). Com a pandemia de covid-19, o primeiro turno da eleição municipal em 15 de novembro é a data mais consensual no Senado. A segunda etapa ficaria para uma data até 20 de dezembro, se houver o adiamento. Fonte: O Estado de S. Paulo

Último Foco

Defesa do consumidor no comércio eletrônico. O Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), tem envidado esforços para proteger o consumidor nas relações de consumo realizadas por meio das plataformas de comércio eletrônico (e-commerce), modalidade de compra que se intensifica neste momento de pandemia. Além de canais abertos de denúncias, o efeito prático é a previsão de instrumentos e adoção de medidas preventivas e repressivas para evitar a venda de produtos ilegais pela internet. O Conselho Nacional de Combate à Pirataria e aos Delitos Contra a Propriedade Intelectual (CNCIP/Senacon) também atua na construção dessas políticas. A Secretaria emitiu Nota Técnica, enviada às empresas de e-commerce, recomendando a aplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor às relações de consumo em meio digital. Fonte: O Estado de S. Paulo

Susep reabre edital de sandbox. A Superintendência de Seguros Privados (Susep) reabriu o edital de seleção para o sandbox regulatório, que havia sido suspenso por causa da pandemia do novo coronavírus. Os projetos deverão ser enviados entre 20 de julho e 19 de agosto. Serão selecionados projetos inovadores, com foco em tecnologia e modernização para o setor e redução de custos para os consumidores. O objetivo é ampliar a cobertura de seguros no país, estimulando a concorrência e a inovação. O foco principal do sandbox é em produtos massificados de curto prazo. Ficam excluídos os segmentos de previdência, resseguros, grandes riscos e responsabilidade civil. Fonte: Valor Econômico

Pandemia pode criar onda de investimentos em tecnologia. Pesquisa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) mostra que 34% dos entrevistados preveem que a pandemia terá uma consequência positiva: uma onda de investimentos em tecnologia e uma evolução de processos que, em condições normais, demorariam anos para acontecer. O olhar positivo, porém, é minoritário. Entre os entrevistados, 66% preveem efeitos negativos. Foram ouvidas 519 pessoas da área administrativa -33% delas em cargos de diretoria e presidência - de empresas de diversos setores, a maior parte de grande porte. Fonte: Valor Econômico

Anatel estuda mudar banda de TV para liberar faixa ao 5G. Esta semana deverá começar movimentada para o novo ministro das Comunicações, Fábio Faria. O SindiTelebrasil, que representa as operadoras de telecomunicações, e a Abert, que está à frente das emissoras de rádio e televisão aberta, esperam apenas o ministro entender como funciona a pasta que assumiu para pedir uma audiência. Na pauta da reunião está o futuro da quinta geração de serviços móveis no país (5G), com ponto de vista divergente entre os dois setores. Além disso, há a possibilidade de o leilão de radiofrequências para 5G ficar para o segundo semestre de 2021. No centro dos debates, a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) tenta conciliar os interesses das empresas e atender a política pública estabelecida pelo ministério. Fonte: Valor Econômico

Neutralidade no Marco Civil da Internet pode ser inibidor de modelos de negócio no 5G. Com as possibilidades do 5G entregar diferentes níveis de qualidade com o fatiamento de rede (network slicing), o conceito de neutralidade do Marco Civil da Internet no Brasil pode acabar precisando ser revisto, conforme opinaram representantes da Anatel e da TIM na segunda-feira, 22, durante evento TELETIME Tec, promovido pelo TELETIME. Segundo o superintendente de planejamento e regulação da Anatel, Nilo Pasquali, a agência "ainda não entrou nesse debate claramente". Por isso, deu uma opinião pessoal: o tema é complexo e ainda não está resolvido nem em regiões com maior avanço do 5G, como a Europa. "Talvez tenhamos que pensar a neutralidade de forma diferente, porque se ficar como absoluta e ignorar o 5G, não parece fazer sentido", diz. Fonte: Teletime

Anatel nega pedido de liminar do Intervozes para manutenção dos serviços de Internet. Em despacho proferido no último dia 19 de junho, a Anatel negou o pedido do Coletivo Intervozes para que, em caráter liminar, a agência proíba durante 90 dias a suspensão de serviços ou a cobrança de excedente dos serviços de Internet móvel e fixa caso sejam ultrapassados os limites de franquia em decorrência dos impactos da pandemia do coronavírus. A agência entendeu que o Compromisso Público assinado pelas operadoras dialoga com o pedido da organização. A agência diz que tem adotado medidas, dentro da sua competência, que colocam a manutenção do serviço na centralidade das decisões, como a expedição do Ofício nº 80/2020/GPR-ANATEL, de 15 de março de 2020, solicitando providências às Prestadoras e a instituição do Comitê de Crise (por meio da Portaria nº 371, de 20 de março de 2020) para Supervisão e Monitoramento dos Impactos da Covid-19. Fonte: Teletime

Caixa seleciona startups com propostas voltadas a microempreendedores informais. A CAIXA lançou, na sexta-feira, 19, o 2º Desafio de Startups CAIXA em Microfinanças, estratégia de inovação aberta que será realizada em parceria com o Sebrae. O objetivo do desafio, que será realizado por chamada pública, é conhecer as propostas das empresas participantes e premiar as melhores soluções, que devem ser voltadas para a promoção da independência financeira e ascensão social de microempreendedores informais. A ação tem como tema "Microfinanças, sob a perspectiva da Cidadania Financeira", com foco na minimização dos efeitos do coronavírus na economia e na vida das famílias brasileiras. Fonte: TI Inside

Compras públicas são 12% do PIB e tecnologia ocupa fatia cada vez maior. As compras públicas são importante vetor econômico e a tecnologia ocupa espaço crescente na agenda de aquisições, destaca o secretário de Gestão do Ministério da Economia, Cristiano Heckert. Em conversa no CDemPauta sobre as compras governamentais, o secretário revelou oito grandes licitações de tecnologia e comunicações ainda em 2020. Um deles é telefonia. Conduzido a partir de uma intenção de registro de compra, essa licitação desperta interesse de 400 'unidades de compras' dentro do Executivo. O edital está previsto para sair em julho. Também à caminho, já com consulta pública na praça, é a nova contratação para a nuvem pública dos órgãos federais. "Estamos com o processo de contratação de serviços em nuvem na rua, que foi bastante reformulado para torná-lo mais competitivo. Temos a figura dos integradores, que levam as multinacionais a fazer parcerias com as empresas locais. Estamos obrigando que cada integrador tenha parceria com no mínimo dois provedores, para tornar esse processo mais competitivo", diz Heckert. Fonte: Convergência Digital

Relator de programa de crédito a empresas diz que vai mexer em prazos, garantias e juros. Relator da Medida Provisória nº 975, que cria Programa Emergencial de Acesso a Crédito, o deputado Efraim Filho (DEM-PB) afirmou que, em seu parecer, deve mexer no prazo de pagamento e carência dos empréstimos, nas garantias exigidas pelos bancos e na taxa de juros incidente. "Vamos atacar três frentes para conseguir reduzir desgastes", disse o deputado no programa Expressão Nacional da TV Câmara para discutir a situação das micro e pequenas empresas durante esse período do coronavírus. Fonte: Valor Econômico